

A INTERNET E O ENSINO DE GEOGRAFIA

Alexandre de Pádua de Sousa Rodrigues e Nilton Goulart de Sousa

RESUMO

O crescente avanço tecnológico das últimas décadas possibilitou a educação utilizar de recursos tecnológicos voltados ao ensino, a Internet como possível ferramenta didática modifica o atual modelo educacional, onde o professor não é mais o dono de toda verdade, os alunos agora podem ter várias informações com apenas um clique em qualquer aparelho ligado a grande rede. O uso dessa tecnologia voltada à educação, em especial ao ensino de Geografia apresentando os benefícios de seu uso, torna-se o grande objetivo deste estudo, onde para se quebrar o tradicionalismo de aulas extremamente enfadonhas como as que encontramos no atual sistema de ensino, é necessário o auxílio de ferramenta tão prática e inovadora quando relacionada ao processo educacional. Muitos professores encontram dificuldades para manusear essa ferramenta, seja por receio, por pouco interesse, ou apenas para não modificar sua base sólida e retrógrada de ensinar; As dificuldades não param por aí e vão desde a dificuldade dos docentes até o próprio ambiente de dispersão que a internet propicia, fatos como esses justificam a escolha desta temática; Pretende-se encontrar soluções e principalmente apresentar propostas que comprove a importância da internet no ensino de Geografia, tal como a difusão do Portal do Professor, ferramenta que permite o professor interagir com outros professores de todo o Brasil, possibilitando assim uma formação contínua do docente a respeito da Internet voltada ao ensino de Geografia.

Palavras-Chave: Internet; Geografia; Ensino; Tecnologia; Ferramenta.

ABSTRACT

The increasing technological advances of recent decades allowed the use of education technology resources directed to education, the Internet as a teaching tool can modify the current educational model, where the teacher is no longer the owner of all truth, students can now have more information with just click on any device connected to large network. Using this technology dedicated to education, especially the teaching of Geography presenting the benefits of its use, becomes the main objective of this study, where to break the traditionalism of classes extremely boring as those found in the current education system, is it necessary for practical and innovative tools such as related to the educational process. Many teachers find it difficult to handle this tool, either for fear, of little interest, or just not to modify its solid base of teaching and retrograde; The difficulties do not stop there, ranging from the difficulty of teachers by the very environment that dispersal Internet provides, as these facts justify the choice of this theme, is intended mainly to find solutions and make proposals that proves the importance of the Internet in the teaching of geography, such as the spread of Teacher Portal, a tool that enables teachers to interact with other teachers throughout Brazil, making possible a continuous training of teachers on the Internet dedicated to the teaching of geography.

Keywords: Internet; Geography; Education; Technology; Tool.

INTRODUÇÃO

A tecnologia invade nossas vidas em vários momentos, como no lazer, no trabalho, em casa e na escola. A internet como ferramenta da tecnologia atual é sem dúvida uma porta que se abre para vários campos da sociedade, e para a educação não seria diferente. Associar a internet com educação é utilizar mais uma ferramenta no ensino com objetivo de tornar as aulas mais práticas e menos enfadonhas, voltada ao ensino de Geografia pode proporcionar aos alunos uma visão mais ampla e crítica sobre o estudo geográfico saindo do tradicionalismo dos livros e ingressando em um mundo com possibilidades tridimensionais, e de informações em tempo real seja em escala local ou em escala global.

A necessidade de se usar a Internet como ferramenta de ensino geográfico, justifica a escolha desta temática, pois com ela pode-se quebrar o que vem sendo passado para os alunos ao longo dos anos:

Não é por acaso, que a maioria de nós se lembra das aulas de Geografia como algo extremamente enfadonho e desinteressante, porque a única qualidade que se exigia do aluno era uma boa capacidade de memorizar nomes de acidentes geográficos, não raro de locais muito distantes, até da imaginação do aluno (KAERCHER, 2001, p.69).

Uma renovação da Ciência Geográfica, não esquecendo o espaço como seu principal objeto de estudo é necessário, onde o objetivo da Geografia “[...] deva ser entender a Sociedade e suas contradições usando o espaço como categoria para tal entendimento”(KAERCHER, 2001, p.76), e iniciar essa mudança com uma nova ferramenta de grande potencial e de posse da maioria dos alunos como a internet, onde as possibilidades de trabalhar o espaço sejam por imagens de satélites, vídeos, fotos entre outras tantas opções estão à disposição após um clique, e que acaba se tornando um facilitador do processo de aprendizagem.

Porém alguns questionamentos devem ser feitos com relação ao uso de tal tecnologia no ensino: Os profissionais da educação, em especial os professores de geografia estão preparados para assimilar os conceitos teóricos com as práticas tecnológicas? Como isso pode afetar sua didática de ensino? Como preparar nossos professores para atuar junto com essas tecnologias?A Geografia pode se apropriar da internet como fonte de pesquisa e estudos voltada ao ensino?Questões como essas o seguinte estudo busca responder.

O uso eficaz da tecnologia envolve muito mais que colocar computadores nas salas de aula. Normalmente, contudo, as escolas e distritos alocam a maior parte de suas verbas para a compra de hardware e de software, e muito menos - ou nada - é reservado para o aperfeiçoamento profissional dos professores e apoio contínuo (SANDHOLTZ, 1997, p.169).

Muitos professores, devido à natureza de sua profissão, chegam às escolas com conceitos formados e crenças estabelecidas sobre o ensino mesmo que esta forma de educar seja eficiente ou não, as batalhas que travam diariamente para manter o controle da sala de aula, os inibem muitas vezes de inserir em sua rotina uma nova ferramenta como a internet, que possibilita o aluno deixar de ser somente ouvinte e passivo nas aulas para ser também um portador de certo conhecimento, (SANDHOLTZ, 1997). Este tipo de atitude por parte dos professores é conseqüência muitas vezes do desafio que os cursos de formação de professores enfrentam de não conseguirem articular o

conteúdo do componente curricular com as questões pedagógicas e educacionais, entre eles os mecanismos e ferramentas de ensino (PONTUSCHKA, 2007).

A capacitação dos professores para manuseio dessa tecnologia no meio escolar não deve nunca deixar de lado os valores que o professor traz com ele; "Ao se analisar a prática pedagógica do professor, devem ser levados em conta os valores que ele traz consigo, não perdendo de vista as condições determinantes de sua existência" (OLIVEIRA, 2002, p.85). Sendo assim para uma capacitação prática pedagógica eficiente é necessário que o professor não se sinta oprimido por essa tecnologia e principalmente entender que ela se trata de uma ferramenta moderna e de posse da maioria dos alunos, que adaptada a sua didática de ensino tornará saber muito mais prazeroso.

Apesar das dificuldades, o uso da internet nos possibilita encontrar e descobrir lugares que não se pensava existir, utilizar de softwares que permitem uma melhor compreensão por parte do aluno sobre o conteúdo que se pretende passar, possibilita a troca de experiências com outras pessoas e permite obter informações relevantes pertinentes as várias áreas do saber (MORAN, 1997), sendo essas as motivações necessárias para a confecção do estudo a seguir.

Objetiva-se com o presente trabalho, uma difusão da internet como ferramenta de ensino; Maloff (1997) afirma "a Internet é uma comunidade em rápida expansão, que recebe diariamente novos adeptos... "sendo assim é interessante considerar que esses novos adeptos são em grande número jovens estudantes e que sua relação com a internet é muito grande; Considerando essa afirmação usar os conceitos e conhecimentos que os alunos trazem de sua vivência fora da escola e agregar com as práticas pedagógicas atuais da comunidade escolar, podemos desenvolver uma metodologia diferente e interativa, com o auxílio da pesquisa, da comunicação e do apoio educacional essa ferramenta se torna fundamental para um bom processo de educação (MORAN, 1997).

Propor a utilização da Internet como ferramenta pedagógica no ensino de Geografia, identificar as dificuldades dos professores no manuseio das tecnologias informacionais, apresentar soluções para a mesma, e difundir o uso do Portal do Professor, são os objetivos a qual o seguinte estudo foi direcionado.

1 A TECNOLOGIA NO ENSINO

A Tecnologia hoje tem um papel importantíssimo na educação, a forma mais expressiva de seu ingresso no ensino, se dá pela inserção dos computadores nas escolas, com eles alguns softwares também são fundamentais para o processo de ensino, tais como editores de texto, planilhas, desenhos, navegadores, entre outros; Porém a tecnologia não está somente nos computadores mais também em componentes que junto a eles se tornam importantes para uma aula bem dinâmica, como o projetor de imagens (Data Show), Impressoras, Kits de Áudio, Microfones entre outros.

Junto com esses softwares e periféricos, os jogos também fazem parte da tecnologia voltada ao ensino, onde a diversidade de temas e áreas tratadas nos games, tais como Conflitos Internacionais, Saúde Pública entre outros, contribuem para uma aliança dos alunos com a tecnologia e suas ferramentas, fazendo com que a tecnologia associada ao entretenimento quebre antigos paradigmas. (TUPY, 2010).

Todo esse aspecto informacional ao qual estamos presentes, se da graças a mudanças na educação, e o período históricos ao qual estamos inseridos:

No presente período histórico o espaço geográfico se deve à emergência de um meio técnico-científico informacional em que o território qualifica e quantifica ciência,

tecnologia e informação, que pouco a pouco invade todos os recantos da vida social, fazendo parte do cotidiano da cidade e do campo (SANTOS, 2001, p.207).

Como trouxe Santos (2001), a ciência, tecnologia e informação estão a dispor de todos os ramos e setores da sociedade, se tratando da educação é imprescindível considerar que esses fatores unidos com a capacidade do professor de relacionar os recursos humanos com os informacionais pode modificar bastante a qualidade de ensino tornando-o mais prazeroso.

Com todas as informações levantadas sobre a Tecnologia no Ensino, surge uma questão interessante: Quando surge a necessidade de se usar esta ferramenta no ensino?

1.1 HISTÓRICO DA TECNOLOGIA NO ENSINO

Sancho (2001) traz em sua obra uma breve história da tecnologia na educação, que tem seu início na década de 40 nos Estados Unidos, onde a principal ferramenta de uso tecnológico se tratava de instrumentos audiovisuais, “[...] com uma finalidade formativa constitui o primeiro campo específico da tecnologia educativa”(SANCHO, 2001, p.51).

Já nos anos 50 temos a psicologia da aprendizagem sendo inserida como componente da tecnologia educacional, sendo nas décadas de 60 e 70 que ocorre o grande alavancamento da tecnologia educativa, pois neste período acontece o desenvolvimento da comunicação de massas, e principalmente o desenvolvimento da informática consolidando a utilização dos computadores. (SANCHO, 2001).

Com os anos 80 chegam, sob a denominação de “novas tecnologias da informação e da comunicação”, novas opções apoiadas no desenvolvimento de máquinas e dispositivos projetados para armazenar, processar e transmitir, de modo flexível, grandes quantidades de informação (Id. Ibidem, p.52).

Com essa inovação das tecnologias, a necessidade de relacioná-las ao ensino era de interesse dos técnicos da educação, porém em todo contexto histórico citado, esse desenvolvimento residia preferencialmente nas universidades (SANCHO, 2001), fato que não é muito diferente do atual que por sua vez busca melhorar com o decorrer dos anos, e com a necessidade crescente de se inserir a capacitação técnica informacional na educação.

Chegando aos dias atuais, observamos como tem avançado os recursos tecnológicos, e como eles podem ser direcionados para a educação de forma a melhor qualificar o processo de ensino, entre estes recursos a internet uma ferramenta que tende a modificar o atual sistema de ensino a qual estamos presentes.

2 A INTERNET

A Internet, “[...] Um conjunto de facilidades de comunicação e conectividade [...] que tem como maior vantagem padrões de comunicação que são adotados por um número cada vez maior de máquinas”(CORNACHIONE, 1998, p.272). Ou seja, a grande rede que liga computadores e pessoas ao redor do mundo trazendo facilidade e interatividade denomina-se Internet, sendo ela a principal responsável pelo aumento nas vendas de computadores em todo o mundo.

O conceito de tempo e espaço foi profundamente modificado pela Internet e através da rede podemos estar ligados aos grandes centros de pesquisa, às

grandes bibliotecas e interagir com colegas da profissão em todas as partes do país e do mundo de maneira eficiente (CALIRI, 1997).

Com um clique podemos viajar todo o mundo, ter acesso a informações que sem o uso desta ferramenta seria praticamente inviável, toda a facilidade e praticidade que a Internet nos proporciona gera uma comodidade e sensação de bem estar.

Fato que não pode ser negado é o aumento de acessos que a Internet vem recebendo no Brasil, dados do IBGE apontam que em 2009, 67,9 milhões de pessoas com mais de 10 anos de idade declararam ter usado a internet, o aumento é surpreendente se comparado ao número de pessoas que declaram usar tal ferramenta no ano de 2005 que chegou a 31,9 milhões de acesso, o perfil dos usuários também ganha destaque na publicação que trás um número alto de usuário com faixa etária entre 15 e 17 anos, chegando a 71,1%%, seguido de usuários com idade entre 18 e 19 anos com 67,7%%, as mulheres também avançaram na pesquisa onde o número de acesso por pessoas do sexo feminino é crescente em todo o país (IBGE, 2010).

Porém cuidados devem ser tomados, pois uma ferramenta presente na mão de várias pessoas, não identifica o bom usuário do usuário que pretende utilizar este veículo de informação para atividades ilícitas, tais como pedofilia, preconceitos em geral, ataque a servidores, roubo de contas e cadastros, entre outros.

2.1 HISTÓRICO DA INTERNET

“A Internet como conhecemos hoje, deriva diretamente da difusão ampla da tecnologia gerada para se implantar uma rede de computadores encomendadas no final da década de 60[...]”(TAKAHASHI,200,p.133); Com finalidades militares, surge eis que surge uma forma inovadora de trocar informações, a Internet surge como sistema de comunicação invulnerável;

[...] criar um sistema de comunicação invulnerável a ataques nucleares. Com base na tecnologia de comunicação de troca de pacotes, o sistema tornava a rede independente de centros de comando e controle, para que a mensagem procurasse suas próprias rotas ao longo da rede, sendo remontada para voltar a ter sentido coerente em qualquer ponto da rede (CASTELLS, 2002, p.82).

Em posse do governo, várias empresas foram criadas com objetivo de desenvolver a tecnologia que permitia trocar dados e informações através de um toque, porém as pressões comerciais exercidas fizeram com que a internet fosse a fim privatizado (CASTELSS, 2002).

A privatização da internet foi o fator que a levou para vários campos da sociedade, onde cientistas da computação buscavam a todo o momento formas de acabar com a limitação de transmissão de dados que impedia um maior acesso; Nesse meio eis que surge o famoso WWW, ou World Wide Web, onde sua função de organizar todos os sítios da Internet facilitou a busca por informações desejadas (Id. Ibidem).

Junto ao WWW, vários dispositivos foram criados a fim de facilitar o uso da Internet, entre eles o HTML que por sua vez é uma forma de organizar informações batizada de Hipertexto, o HTTP que orienta a comunicação entre programas e navegadores, o TCP/IP adaptando linguagens específicas dentro dos formatos compartilhados, o URL que padroniza os endereços, entre outras formas que se tornaram necessárias para um bom uso da Internet (Id. Ibidem).

Nos dias atuais, os recursos se tornaram mais disponíveis, e a quantidade de softwares com objetivo de facilitar a vida dos usuários aumentaram, assim como a oferta

por hardwares mais modernos e esteticamente mais interessantes, tudo para se apropriar ao gosto dos mais variados. Fora todos os dados apontados até então, o uso da internet alavancou a venda de computadores para uso doméstico, onde a possibilidade de encontrar lazer, diversão, trabalho e estudo sem sair de casa é hoje em dia uma forma de fugir da rotina da atual sociedade (SARAIVA 2006).

2.2 OS SERVIÇOS QUE A INTERNET DISPONIBILIZA

A Internet nos oferece uma infinidade de serviços, onde é possível realizar transferências bancárias e pagar contas sem sair de casa, com ela podemos estudar, podemos também nos divertir com jogos e outras atividades, a lista de serviços que a internet nos proporciona é muito grande:

Quem hoje em dia não possui um E-Mail, serviço que permite a troca de mensagens entre vários usuários, é um dos grandes responsáveis pela baixa de cartões postais nos correios, este serviço permite ainda o envio de imagens, músicas, vídeos, e outros tipos de mensagens que o usuário deseja usar.

Os Chats também são serviços bastante utilizados, com eles dois usuários ou mais podem conversar em tempo real, em salas de variados temas, entre eles esportes, religiões, cidades entre outros; O Msn Messenger também se enquadra nos serviços de conversa em tempo real, onde possibilita a troca rápida de mensagens e a opção de conversa com vídeo e áudio.

Os games também estão presentes na grande rede, vários jogos disponibilizam a opção de jogo on-line, onde os usuários se cadastram criando um nickname e se encontram em cenários, e mundos bastante diferentes e interativos; "Isso se aplica a jogos normais e até mesmo jogos de empresas (treinamentos empresariais)" (CORNACHIONE, 1998, p.276).

Com o aumento de usuários a internet, as empresas também passaram a disponibilizar seus serviços na grande rede; Entidades empresariais, pessoais, educacionais, instituições de pesquisa, entre outras aumentaram seu mercado com a finalidade de divulgar alguma informação (Id. Ibidem).

Um serviço que a internet disponibiliza que reúne jovens de todo o mundo, são as chamadas redes sociais, o Orkut, Facebook, Twitter são as mais famosas; Esses serviços fornecem aos usuários oportunidade de trocar experiências, e a oportunidade de aumentar sua rede de amigos, com interesses em comum.

Como vimos à quantidade de serviços que a internet fornece é enorme, objetivando a interação, diversão e praticidade, Cornachione (1998) lembra que este serviço sempre destaca a figura do Servidor e a figura do Cliente, onde ambos necessitam estar juntos para dar continuidade ao sucesso que a internet vem alcançando em todo o mundo.

3 EDUCAÇÃO E INTERNET

A educação e a internet formam hoje uma aliança de sucesso nos locais que foram empregadas, a exemplo de tal comentário, universidades e escolas correm para se adaptar e fornecer em suas páginas na web os serviços que disponibilizam o diferencial em relação a outras instituições e principalmente seus objetivos, filosofias e metas. (MORAN, 1997).

Novas atividades com interesses didáticos pedagógicos surgem com o auxílio da Internet, sendo a possibilidade de troca de experiências, a variedade de conteúdos e

informações encontradas na Web opções que permitem uma quebra do tradicionalismo do ensino, fatos como esses conseqüentemente facilitam a construção de conhecimentos.

Com a Internet pode-se desenvolver novas atividades com interesse didático-pedagógico, com instigações capazes de colaborar para uma reflexão crítica, para o desenvolvimento da pesquisa, para o intercâmbio de dados científicos e culturais de natureza diversa, para a construção de conhecimentos, num movimento de fazer, refletir e refazer (HOFFMANN, p.03).

Com todos os fatores positivos que a Internet disponibiliza, uma expectativa é criada com relação à educação, porém como traz Moran (2000a), essa ferramenta sozinha não tem poder para mudar uma realidade, e entrando em conflito com o atual sistema educacional não permite alcançar os objetivos a ela explícitos que é apoiar pedagogicamente o professor.

Porém como o sistema educacional interfere na difusão da Internet no ensino? O sistema atual oriunda do pragmatismo e do tradicionalismo, abandonar esses princípios muitas vezes se torna uma tarefa extremamente difícil para o professor, onde a submissão e dominação estiveram presentes no processo de formação dos mesmos, essa realidade infelizmente é presente em muitas escolas do Brasil, dificultando a disponibilização da internet como ferramenta de ensino.

Apesar das dificuldades impostas pelo sistema educacional, a internet cresce no meio escolar por ser uma ferramenta autêntica, que não necessita de alguém que a controle, os alunos podem fazer seu uso sem a necessidade de um professor detentor dos conhecimentos e meios de acesso, essa liberdade faz com que ela seja disseminada em todo mundo.

Sua utilidade pode ser vista de várias formas, a capacidade de se ir ao longe com apenas um clique facilita a compreensão de novos conteúdos, contudo a capacidade da internet no meio escolar vai além, a capacidade de se produzir conhecimento, a necessidade de pesquisa por parte dos alunos, nos leva a descobrir algo novo para muitos, onde as barreiras são quebradas, o professor não é mais o dono da verdade, ele se torna um facilitador para a utilização deste recurso tão rico e importante.

A facilidade de se trocar conhecimentos via web, é mais um fator positivo com relação ao uso da Internet na educação, essa troca permite a libertação do espaço físico das salas de aula, fazendo com que o conteúdo adquirido em sala possa ser lembrado e discutido fora dela posteriormente; Essa concepção deixa de ser competitiva e se torna cooperativa, fazendo uma interação com a prática através do uso de blogs, fóruns, chats, entre outros (MORAN, 2000a).

Como comentado por Moran, a Internet na educação, tem o papel de interagir, de se trocar experiências e conhecimentos, essa troca gera uma série de fatores positivos e estimula a pesquisa por parte dos alunos, a forma rápida e prática de se organizar idéias fazem dessa ferramenta uma poderosa arma em auxílio ao aprendizado:

“O aprender em redes e com a Internet é um aprender - turbinado, seja no âmbito pessoal e social quanto no âmbito profissional, pois permite recorrer a muitas informações e processá-las de modo adequado e rápido” (ASSMAN, 2005, p.93). Como trouxe Assman, a praticidade que a Internet oferece auxilia no processo educativo, seja pela facilidade de acesso ou pela diversidade de conteúdos que podemos ter acesso.

A comodidade também faz parte dos fatores positivos em relação à Internet e Educação, onde informações de todo o mundo podem ser acessadas no local mais conveniente possível, seja em casa, no trabalho, ou na própria escola, o horário também não é problema sendo acessível de madrugada ou em qualquer outro horário, e a forma seletiva de se obter informações de acordo com as necessidades, fazem da Internet uma

nova forma de se construir conhecimentos e uma nova forma de interação (ASSMAN, 2005).

Uma das maiores vantagens adquiridas com a interação entre Internet e Educação é o laço entre professor e aluno, a proximidade entre ambos é maior seja virtualmente ou fisicamente, seu tempo para comunicação com os alunos aumenta sendo possível dar um pouco mais de atenção a cada um, "O tempo de enviar ou receber informações se amplia para qualquer dia da semana. O processo de comunicação se dá na sala de aula, na internet, no e-mail, no chat"(MORAN, 2000b).

Muitos projetos hoje já dão resultados positivos sobre a aliança Internet e Educação, a Escola do Futuro é um exemplo saindo do estado de São Paulo e implantando o uso de redes eletrônicas no ensino fundamental e médio em todo o Brasil, onde professores pesquisadores coordenam o projeto (MORAN, 1997); Este é apenas um exemplo dos vários citados na obra do autor, todos em particular se encontram na grande São Paulo devido o maior acompanhamento por parte do mesmo.

3.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O que é a educação a distancia? "Educação a distância é o processo de ensino- aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente"(MORAN, 2002); Com o avanço das tecnologias de comunicação virtual, em especial a internet a educação a distância ganhou bastante interatividade e visibilidade, porém este tipo de atividade educacional tem suas origens em correspondências tradicionais;

[...] os cursos por correspondência foram largamente usados até a metade deste século, sendo caracterizados por uma comunicação mínima entre aluno-professor realizada de forma lenta e ineficiente através do sistema postal tradicional, [...] A comunicação continuava essencialmente unidirecional (SHERRY, L, 1994 apud OTSUKA, 1997).

Sendo esta forma de ensino carente em possibilidades de interatividade, surgem algumas possibilidades, porém sem grandes sucessos, Otsuka (1997) cita o telefone como uma possível solução, que chegou a ser desconsiderada levando em conta o alto custo das ligações, ainda mais se considerada a localidade de professor e aluno, outro ponto negativo desta proposta é a sincronia perfeita que se deve ter, onde o telefone toca e alguém tem que atender, tendo no momento disponibilidade de tempo ou não.

Junto ao aumento de redes de computadores surge a internet, as possibilidades já se tornam eficientes, a dinamicidade que é oferecida quebra barreiras antes existentes, os recursos já se tornam mais atrativos e a interação chega a um nível antes não conquistado.

O avanço que a Educação a Distância vem sofrendo após o advento da Internet é muito grande, hoje já existem possibilidades de aulas on-line, onde o avanço e facilidade de se encontrar equipamentos para realizar a videoconferência surgem como uma das grandes oportunidades de interação desta modalidade de ensino, sendo esta atividade uma forma de manter comunicação com vídeo e áudio.

Muitos questionamentos são feitos com relação ao Ensino a Distância, como trás Ferreira (1998), o acesso fácil ou não da internet por parte dos alunos, a capacidade de dispersão que a internet possibilita, o fato de alguns materiais não ser bem assimilados, estes pontos podem ser superados segundo o próprio autor com o uso do

correio eletrônico entre professor e classe, possibilitando aos alunos tirar dúvidas e interagir com o mesmo.

A mudança que o ensino a distância sofreu desde a chegada da internet, é tremenda, a praticidade, comodidade, interatividade fazem com que essa modalidade de ensino ganhe vários adeptos com o decorrer dos anos e conseqüentemente com o avanço tecnológico tende a se tornar uma modalidade de ensino totalmente nova e livre do pragmatismo existente hoje, com toda essa expectativa Moran (2000b) traz a idéia do ensino como um mix de tecnologias com momentos presenciais, tornando a internet uma ferramenta que poderá modificar e ampliar as formas de ensinar e aprender.

4 A INTERNET NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Com o avanço tecnológico crescente que a humanidade vem acompanhando, a quantidade de informações disponibilizadas pela mídia e pelas redes de computadores são extremamente grandes, muitas dessas informações possuem estimado valor para a Geografia, saber como manipulá-las e passar para os alunos se torna uma tarefa árdua, porém gratificante para o professor.

Em todo histórico da Geografia, entender o espaço sempre foi uma tarefa árdua, o espaço que por sua vez segundo Santos 2002 se define como uns conjuntos de formas representativas onde as relações sociais sejam no passado ou presente se manifestam através de processos e funções;

O espaço deve ser considerado como um conjunto de relações realizadas através de funções e de formas que se apresentam como testemunho de uma história escrita por processos do passado e do presente,[...]O espaço é,então,um verdadeiro campo de forças cuja aceleração é desigual(SANTOS,2002,p.153).

Sendo uma dificuldade até para professores, e pesquisadores geográficos, como fazer um aluno entender um dos conceitos mais importantes da Geografia?Pontuschka (2007) trata da questão do ponto de vista contemporâneo, com as tecnologias auxiliando na compreensão deste conceito, as informações geográficas em formas digitais aumentam quantitativamente o número de informações disponíveis para uso no processo de análise do espaço geográfico.

Questões como a citada acima estão presentes no cotidiano geográfico dentro de sala de aula há bastante tempo, onde a dificuldade em se selecionar conteúdos, formas como aplicar o mesmo, e principalmente como mostrar aos alunos a forma de se aplicar tal informação em seu cotidiano tornam-se um tabu que a Geografia ainda não conseguiu quebrar definitivamente; Em obra organizada por Carlos (2001), o domínio do conhecimento geográfico a ser ensinado pelo docente é o primeiro passo para que se quebrem as barreiras da repetição de conteúdos que vem se aplicando na história da Geografia em meio educacional, a autora ainda ressalva a importância de se questionar os conteúdos geográficos que estão sendo ensinados e a metodologia empregada; A internet se faz necessária no ensino geográfico no auxílio que esta pode fornecer a Geografia, onde aliada ao posicionamento de mudança exposto acima, sua funcionalidade e capacidade de melhorar a prática pedagógica, fornece uma das maiores oportunidades que o professor não só de Geografia mais de todas as disciplinas esperavam, a opção de se usar informações pertinentes a área em que atuam, ou seja, aplicar o conteúdo oferecido em sala de aula na prática, em especial nos locais onde os alunos estudam e moram, essa opção já existia sem o auxílio da internet, porém nunca fora tão fácil e acessível utilizar de tal didática como agora com uso desta ferramenta.

4.1 FERRAMENTAS ÚTEIS AO ENSINO GEOGRÁFICO

A oportunidade de se levar o conhecimento para o cotidiano do aluno, pode ser facilitada com o uso de softwares que ligados a internet fornecem as mais variadas informações do local estudado, como o Google Earth, por exemplo, que possibilita uma visão de todo o globo terrestre em um modelo tridimensional, a partir deste preceito várias ferramentas disponíveis no software permitem navegar de forma mais interativa, sendo possível localizar a escola em que se estuda e trabalha a casa dos interessados, o supermercado da esquina, ou seja, a funcionalidade e praticidade desta ferramenta permitem ao professor e aluno usufruir de vários conceitos geográficos de forma clara e ligada a realidade de ambos.

Os SIG's ou Sistema de Informações Geográficas nos permitem selecionar dados, coletá-los, convertê-los para dados digitais e analisá-los, esse processo permite a criação de mapas temáticos que por sua vez torna o processo de pesquisa mais rápido e simples, gerando por sua vez novas informações e dados.

O site do IBGE traz em suas páginas alguns mapas temáticos e vários dados estatísticos sobre os mais diversos temas geográficos, usar destes conhecimentos em sala de aula enriquece a mesma; Com este auxílio o professor de Geografia ganha uma ferramenta que pode ser extremamente útil quando levado para o estudo cartográfico, onde as dificuldades encontradas pelos mesmos professores e alunos no ensino de cartografia são enormes, muitas vezes por ter disponível somente os mapas presentes nos livros didáticos, com o recurso dos mapas escolares, mapas temáticos, mapas interativos entre outros, a qualidade da aula e dos conteúdos apresentados aumentam significativamente.

Ainda no site do IBGE, temos a disposição uma séria de estatísticas sobre vários temas geográficos, essa facilidade de se obter dados atualizados e incrementados de gráficos e tabelas aumentam a interatividade sobre determinado conteúdo, facilitando o entendimento do mesmo.

Outra página na web interessante e rica em recursos de imagem é o site do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), através deste podemos estar acessando várias informações tecnológicas nas áreas espaciais e do ambiente terrestre, entre todas as informações que o site disponibiliza uma em especial atrai muita atenção, o mapa de queimadas que nos mostra a incidência de fogo em toda América do Sul, através de imagens recebidas de vários satélites; Uma ferramenta como essa desperta a curiosidade do aluno e enriquece o ensino geográfico.

O site Só Geografia, trás em sua Home Page vários conteúdos atrativos do ramo geográfico, dentre eles jogos, exercícios, mapas, bandeiras, hinos, atualidades entre outros, este tipo de conteúdo disponível eleva a qualidade de ensino quando aplicada em sala de aula.

Se fôssemos citar os inúmeros sites com disponibilidade de conteúdo com cunho geográfico discorreríamos inúmeras páginas, as opções apresentadas acima só nos mostram a forma intensa e interativa que a Internet pode estar auxiliando na educação em geral, e em especial no ensino de Geografia por dispor de ferramentas e métodos que facilitam a aplicação e fixação do conteúdo a ser exposto.

Como observamos o uso de ferramentas interativas, que possibilitem o estudo das ações humanas sobre determinado local e as conseqüências dessas ações, podem ser encontradas no amplo espaço virtual que a internet nos proporciona, outras fontes interessantes também compõem este cenário, como discorre Sancho (2001), as maiorias dos jornais de grande porte oferecem uma versão eletrônica do seu conteúdo, não só

jornais mais também revistas, livros e artigos, sendo que qualquer tema proposto em sala de aula, com certeza terá uma grande quantidade de informações disponíveis na Web.

5 DIFICULDADE DOS PROFESSORES COM O USO DA TECNOLOGIA

Os benefícios que a Internet aliada ao ensino nos proporciona são inúmeros, porém muitos professores encontram dificuldades em atuar com essas tecnologias, e infelizmente essas dificuldades não são poucas;

As dificuldades parecem ser muitas. Sobrinho (1997) identifica algumas em relação às experiências de professores com a informática educativa. Em primeiro lugar, afirma que eles se sentem intimidados no contato com os computadores, pois percebem ser necessário um domínio mínimo da tecnologia (hardware e softwares) para orientar a utilização do computador em atividades pedagógicas. Mostra, também, que eles se preocupam com a variedade de produtos educacionais lançados constantemente no mercado e que deles exige um aperfeiçoamento contínuo (SOBRINHO, 1997 apud ABREU, COSTA, 2003).

Como discorre o autor, um dos problemas que encontramos ao utilizar a internet na educação, são a quantidade de materiais que surgem na rede todos os dias, muitos autores comentam sobre este mesmo problema, como Moran (1997) que trás os números de quantas páginas são criadas por dia com informações e serviços na web, números que chegam a 149 mil; Com o número altíssimo de novas publicações por dia encontramos problemas em distinguir informação de conhecimento, sendo “Na informação, organizamos os dados dentro de uma lógica, de um código, de uma estrutura determinada. Conhecer é integrar a informação no nosso referencial [...] o conhecimento se cria [...]”(MORAN, 1997).

O Copia e Cola é outra dificuldade encontrada pelos docentes, onde muitos alunos somente copiam o conteúdo da internet, colam e imprimem gerando um furto intelectual, onde se questionado o aluno não sabe ao menos se referir sobre o que colou.

A facilidade de dispersão é outra dificuldade encontrada quando tratamos de internet e educação, onde a quantidade e variedade de assuntos que nos são oferecidas permitem essa falta de atenção em determinado objetivo e foco, atrasando conseqüentemente o rendimento esperado.

O tempo de resposta dos alunos também se torna um empecilho no que se diz respeito a internet voltada para educação, onde muitos alunos respondem imediatamente aos contados do professor enquanto outros têm mais dificuldades em processar o mesmo conteúdo, isso exige mais do professor em saber coordenar a atividade, fato que se não cumprido corretamente acarreta no desinteresse do aluno mais atrasado (MORAN, 1997).

A participação desigual do professor também é apontada por Moran (1997) como fator de dificuldade, onde enquanto alguns professores se dedicam a aprender e dominar a Internet, outros professores acompanham de longe sem maior interesse, esse tipo de atitude gera reclamação dos próprios alunos que alegam o mal tempo de aula e pesquisa empregado.

O modelo atual de ensino aos poucos está mudando graças ao ingresso da internet na educação, professores mais tradicionais enfrentam dificuldades em mudar sua rotina e sua didática associando a mesma com as novas tecnologias, isso devido os alunos passarem muito tempo ligados aos meios digitais e com isso seus comportamentos também mudam, fato este que conseqüente gera nos professores uma sensação de impotência devida suas práticas utilizadas atualmente não se tornarem mais vigentes ao período em que se encontram (ABREU, COSTA, 2003).

Oliveira (2002) traz em sua obra alguns relatos de como foi a recepção dos professores nas escolas públicas da rede estadual de Pernambuco com relação à inserção de computadores nas escolas, muitas dificuldades encontradas pelos professores no manuseio destas tecnologias, advêm da falta de preparo e da falta de orientação por parte dos órgãos educacionais, fato este ocorrido como explícito abaixo:

Nesta colocação encontramos parte de uma verdade, que é a falta de conhecimento dos professores sobre os recursos didáticos que eles podem utilizar de forma a melhorar sua prática pedagógica. No entanto, caberia, em primeiro momento, aos técnicos da Secretaria de Educação promover discussões, de forma a facilitar uma avaliação mais elaborada desta tecnologia na educação por todos os que fazem parte do ambiente escolar, permitindo, inclusive, que a rejeição a esta tecnologia fosse melhor fundamentada(OLIVEIRA,2002,p.71,72).

Fato interessante se destaca na fala dos professores sobre o ocorrido acima, onde a falta de atenção destinada aos professores vai além do pouco interesse ao projeto de se implantar computadores em escolar, mais de um descaso com a educação em si (OLIVEIRA, 2002).

Abreu e Costa (2003) nos oferecem em seu trabalho, entrevistas com vários professores a respeito do uso da internet voltada ao ensino, um ponto que chama bastante atenção se dá com a dificuldade em comum encontrada no decorrer das perguntas, sendo a dificuldade de se manusear e dominar essa tecnologia muito grande, ainda mais quando comparado ao aluno que já domina e utiliza de todas as formas; Infelizmente esse receio desestabiliza os professores e muitas vezes geram um bloqueio inibindo os mesmos de aprender e enfrentar os novos desafios que a Internet e as novas tecnologias oferecem.

Outro problema presente com relação ao ensino e a Internet fica por conta do maquinário, entre eles o próprio computador, periféricos de qualidade e o acesso a internet, onde muitas escolas disponibilizam os mesmos porém ainda existem escolas que não os têm, quando questionado sobre essa carência Moran responde da seguinte forma: " Eu acho que não podemos mais ficar apenas nos lamuriando da falta de condições[...]Isso exige vontade e investimentos públicos em três níveis"(MORAN,2000a).

O autor ainda comenta de projetos que ele coordena na cidade de São Paulo com objetivo de capacitação de professores, e conseqüentemente uma sensibilização da parte pública para mais recursos tecnológicos.

Como observamos as dificuldades encontradas pelos professores sobre o manuseio da internet e algumas tecnologias são muito grandes, e na maioria delas devido à falta de preparo para atuar junto delas, fatos como esses encontram soluções no capítulo a seguir.

6 SOLUÇÕES

Apresentadas as dificuldades encontradas pelos professores nos capítulos acima, necessitamos de algumas soluções que não afetem a qualidade de ensino, e principalmente que auxiliem o docente no decorrer de suas atividades.

Inicialmente é extremamente importante entender que as novas tecnologias voltadas ao ensino não vão substituir o professor, contudo pode mudar algumas de suas funções; "O professor se transforma agora no estimulador da curiosidade do aluno por querer conhecer, por pesquisar, por buscar a informação mais relevante"(MORAN, 1995).

Uma mudança no modo de aprender e ensinar são necessários, onde a escola de hoje não pode mais seguir os padrões que vem seguindo atualmente, Assmann (2005)

cita a necessidade de transformações socioculturais, além da inserção das tecnologias nos tradicionais meios educacionais, essas mudanças facilitam a vida do professor que mais familiarizado com tal tecnologia permite um melhor desenvolvimento de suas aulas.

Com relação às várias páginas sem credibilidade na internet, cabe ao professor orientar os alunos a pesquisarem em sites confiáveis, resumindo o professor que se dedica a entender e aprender manipular as novas tecnologias possui uma grande variedade de recomendações a passar para seus alunos.

Um dos maiores problemas é o Ctrl + C e o Ctrl + V, o famoso copia e cola. Como solucionar este problema? Antonio (2010) nos mostra 5 fatores que geram esse tipo de problema, sendo eles: A falta de planejamento pedagógico do professor, a falta de clareza na proposta de pesquisa e falta de orientação adequada aos alunos, forma pobre com que a pesquisa é proposta, falta de disposição do professor para analisar as produções de maneira crítica e construtiva e o abandono intelectual do aluno durante o processo de pesquisa; Apesar das duras críticas ao modo como o professor conduz suas atividades, Antonio (2010) está totalmente certo e a solução para tal problema não seria corrigir um dos cinco fatores citados mais corrigir o comportamento do docente ao todo; Um exemplo de atividade é citada em sua obra que diminui e muito as chances de colar e copiar:

Se o professor quiser ensinar ao seu aluno sobre energia solar e seu uso e, para tanto, pedir ao aluno que simplesmente “faça uma pesquisa sobre energia solar”, ele retornará com uma grande pilha de papéis que podem não ter nenhuma relação com a informação que se gostaria que ele tivesse acessado e compreendido, mas que certamente terão alguma vaga relação com o tema “energia solar e seus usos”. Mas se o professor propor ao aluno que construa um “fogão solar” ele certamente fará pesquisas sobre energia, energia solar, fogões, usos da energia, etc., e, possivelmente, terá que conversar com outras pessoas, solicitar mais ajuda, coletar dados, resumir, ler e compreender, obter recursos, criar um protótipo e ser capaz de apresentá-lo, explicando seu uso e a relação entre a energia solar e o aparato tecnológico propriamente dito (ANTONIO, 2010).

De acordo com autor, mesmo que o aluno necessite usar a internet, ele não retornará com uma pilha de papéis cujo conteúdo ele desconheça, sendo assim uma proposta de pesquisa bem formada pelo professor e o acompanhamento é necessário para evitar a cola da internet.

As soluções apresentadas até aqui compreendem ao modo como o professor prepara os alunos, porém o preparo do professor para atuar com as novas tecnologias, em especial a internet se torna essencial para que as dificuldades desapareçam ou diminuam, e um acompanhamento por parte do sistema educacional é fundamental;

[...] o professor não pode seguir esta trilha sozinho. É preciso que aqueles que administram o sistema educacional formulem estratégias que garantam ao professor capacitar-se para desempenhar novas funções” (OLIVEIRA, 2002, p.92). Como cita o autor em uma sociedade que assume novas feições, conseqüentemente a escola não excede a regra, e garantir que o professor aprenda a manipular essas tecnologias infelizmente não é suficiente para que as dificuldades dos professores com relação às tecnologias e ensino sejam sanadas, sendo assim é necessária, uma “compreensão das relações entre essa tecnologia e a sociedade” (Roitman, 1990 apud Oliveira, 2010, p.93); ou seja, nada basta o domínio dos meios, sem que os fins sejam identificados.

As dificuldades encontradas, as soluções propostas, só nos mostra como a tecnologia voltada ao ensino são importantes para o futuro da educação. Uma ferramenta extremamente interativa e interessante para o uso dos professores para se familiarizar

com a internet é o Portal do Professor do MEC, detalhes deste portal se encontram no capítulo a seguir.

7 PORTAL DO PROFESSOR

Criado em 2008 em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Portal do Professor é uma ferramenta que auxilia a formação dos professores, encontramos em suas páginas várias ferramentas interativas e de fácil acesso, permitindo ao professor interagir com docentes de todo o Brasil, trocando experiências, conhecimentos e didáticas de ensino.

Com o avanço e desenvolvimentos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) a necessidade de se implantar projetos nas escolas que permitam aos alunos acompanhar este processo se torna importante, com isso uma série de ações organizadas pelo MEC e os governos estaduais e municipais possibilitaram a inserção de estruturas permissíveis ao acesso as tecnologias digitais, sendo que o objetivo é munir essas escolas de laboratórios com acesso a Internet. (BIELSCHOWSKY, PRATA, 2010).

Para que o processo não seja debilitado por falta de instrução, os professores estão sendo capacitados, e a necessidade destes professores recém capacitados em continuar o processo de estudos, e trocar suas experiências foi fundamental no processo de criação do Portal do Professor.

Ao abrir o portal nos deparamos com um conjunto de recursos de fácil entendimento. Cada recurso do portal oferece uma atividade diferente, porém com o mesmo objetivo, a integração e desenvolvimento do saber por parte do professor e dos visitantes; Abaixo se encontram as descrições dos recursos que mais se destacam no portal:

Espaço Aula: Através deste espaço o professor pode publicar suas aulas, observar as propostas de outros professores e também comentar, dando sugestões e interagindo com professores de todo o Brasil.

Jornal do Professor: Informações ligadas à educação são publicadas no Jornal quinzenalmente, se encontra na edição 55, sempre retratando o cotidiano dos professores no ambiente escolar.

Conteúdos Multimídia: Como traz o nome, neste espaço o professor conta com uma série de conteúdos multimídia, sendo em vídeo, áudio, imagens, mapas entre outros, voltados aos mais diversos cantos do saber.

Interação e Colaboração: O espaço mais interativo do Portal como sugere o próprio nome, nele encontramos a possibilidade de visitar e postar tópicos no fórum sobre vários temas das áreas do conhecimento encontramos neste recurso o chat, e o portal no Youtube, tudo a favor de uma educação mais colaborativa.

Os mais interativos recursos disponíveis no portal do professor citados acima, fazem deste uma ferramenta importante para a manutenção do conhecimento do docente a respeito das novas tecnologias voltadas ao ensino, em especial a internet, o número acessos mostra a importância deste recurso não só no Brasil mais em todo o mundo.

Podemos observar que as cidades de São Paulo ao lado do Rio de Janeiro possuem o maior número de acessos ao portal, sendo necessária uma disseminação maior de ferramenta tão útil a educação na região norte e nordeste do país.

O Portal do professor também possui acessos fora do Brasil, fator que enriquece a troca de experiências dentro e fora da sala de aula.

O país fora o Brasil com maior número de acessos ao portal é Portugal, seguido de Estados Unidos e Angola; o número total de acessos desde seu lançamento é

de 11.095.401, sendo os acessos no ultimo mês o incrível número de 1.043.391, dados esses obtidos no próprio Portal do Professor.

No campo estatísticas do Portal, os visitantes e professores têm acesso a várias estatísticas, as citadas acima fazem parte deste conteúdo, porém outro dado extremamente importante são as estatísticas de aulas, onde a produção das mesmas são organizadas por área de atuação, por nível de ensino, por unidade federativa e por entidade; (Figura 1).

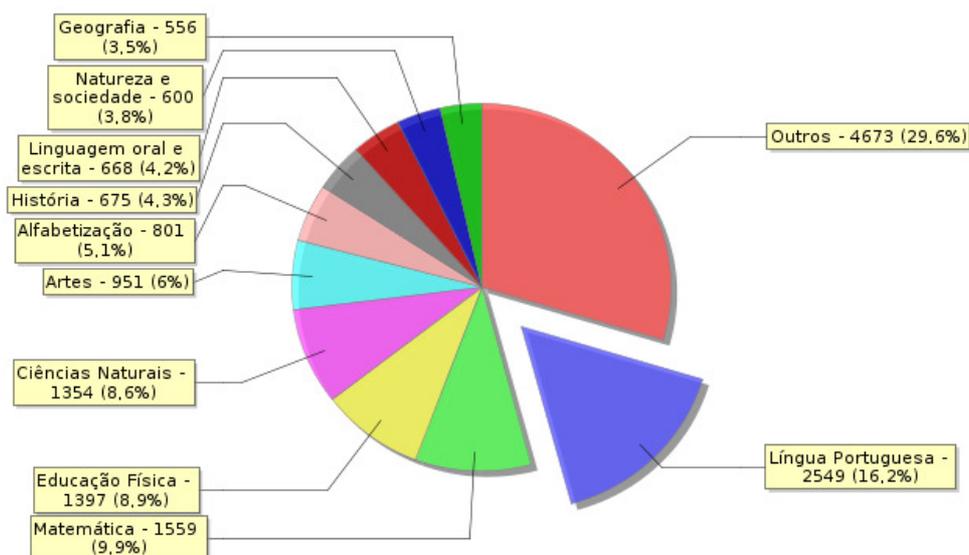


Figura 1: Estatísticas de aula por área de atuação. Fonte: Portal do Professor

Ao observar o gráfico sobre o número de postagens de aulas no Portal do Professor, por área de atuação, observamos que a Geografia possui apenas uma pequena parcela de colaboração quando comparada a outras disciplinas, cabe aos professores desta disciplina aliar-se a ferramenta tão útil ao processo educacional que gera um aprendizado não só para o docente mais também para seus alunos.

Quando tratamos de modalidade de ensino, o nível fundamental inicial tem maioria no número de postagens de aulas no portal, acompanhado do nível fundamental final, esses números podem ser vistos no gráfico abaixo, porem é interessante comentar que o número de postagens sobre educação profissional não se encontra no gráfico, porém chegou ao número de 159 aulas postadas; (Figura 2).

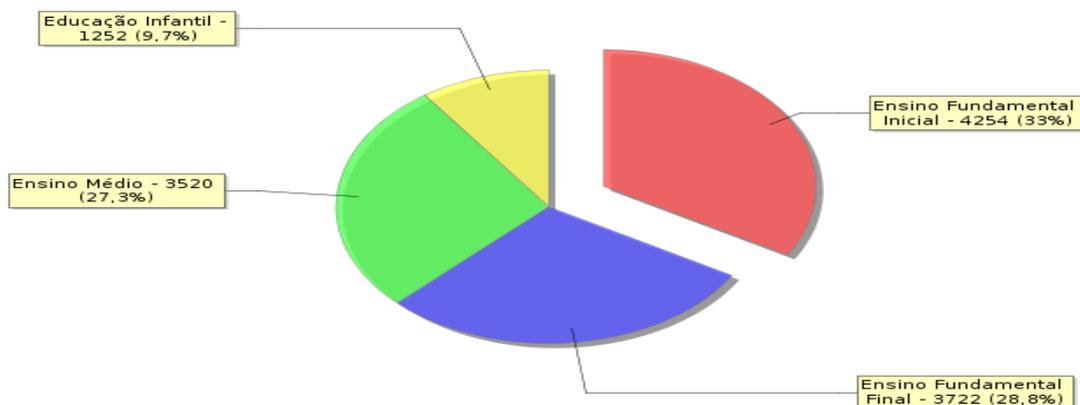


Figura 2: Estatísticas de aula por nível de ensino. Fonte: Portal do Professor

O número de aulas postadas quando referido a unidade federativa, tem um número incrivelmente alto no estado de Minas Gerais, que arremata 48%, seguido do Rio de Janeiro com 14,5%, número que mostra a participação importante dos professores mineiros no portal (Figura 3).

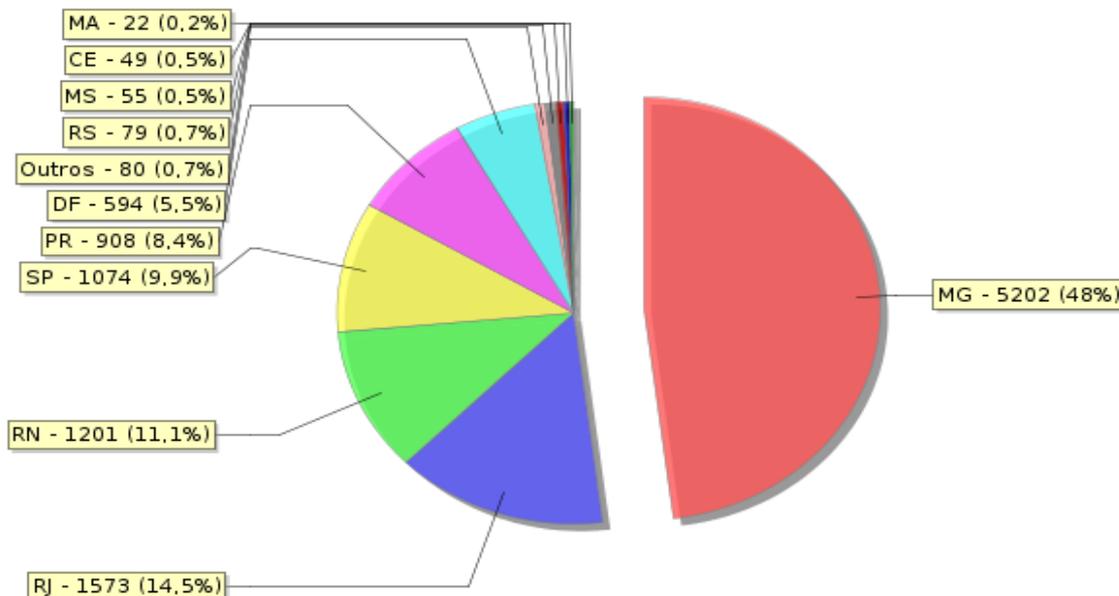


Figura 3: Estatística de aula por UF. Fonte: Portal do Professor

Como podemos observar nos gráficos acima, a participação dos professores no portal tem acontecido, felizmente o número de acesso tem aumentado desde o início do ano, fato que mostra o interesse dos alunos e professores em utilizar em meio a internet ferramenta tão facilitadora ao ensino, que é o Portal do Professor.

A princípio o entendimento sobre método se faz necessário para utilização deste termo, que segundo Soares (2003) “[...] pode-se entender um conjunto de processos mediante os quais torna possível chegar ao conhecimento de algo”(SOARES, 2003, p.14); Sendo assim este estudo oferece alternativas para as práticas didáticas no ensino de Geografia com auxílio da Internet, sendo esta uma ferramenta de importância inestimável por estar presente na vida de grande parte dos alunos das redes de ensino.

O método utilizado partiu da observação do crescente uso da internet na vida de crianças e adultos, partindo deste ponto relacionar tal uso com o ensino, e depois as práticas geográficas foram tomando forma para o decorrer da pesquisa, que em seguida deu espaço a pesquisas bibliográficas e pesquisa documental.

Após todo levantamento bibliográfico, uma análise foi feita buscando aspectos similares entre os materiais observados, e com o resultado informações a respeito da tecnologia voltada ao ensino foram surgindo, junto com as dificuldades encontradas pelos professores e as soluções; O Portal do Professor surge como uma das soluções cabendo a ele um único capítulo por se tratar de ferramenta utilizada por professores de todo o território nacional e até mesmo de visitas estrangeiras.

Ainda que a análise presente tenha se utilizado apenas de referenciais teóricos foi suficiente para o para constatar que o uso da Internet voltado ao ensino de Geografia se faz necessário em uma sociedade que cresce cada dia que passa, e com ela nossas crianças.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Internet e educação, aliança que trás inúmeros benefícios ao aluno e professor, devido sua capacidade sair do tradicionalismo das aulas entre quatro paredes e nos levar a um mundo com possibilidades tridimensionais, informações em tempo real, interatividade entre outros benefícios.

Porém possui assim como outras ferramentas seus aspectos negativos, tais como dispersão, copia e cola, conteúdos em sua maioria sem cunho educativo, essas dificuldades quando em conjunto com a relutância de alguns professores, e a falta de preparo dos mesmos gera dificuldades imensas em relação ao uso da Internet voltada a educação. Mais certo de que para todo problema surgem várias soluções, quando referido a esse aspecto de dificuldade encontramos auxilio em aulas bem planejadas, professores passando por processos de aprendizagem e preparo para atuar em meio às novidades informacionais, e principalmente a disponibilidade de vários sites, portais, blogs, entre outros que se encontram disponíveis para alunos e professores estarem atuando de forma conjunta a favor de uma educação de qualidade.

Uma discussão sobre o modo como a internet hoje se relaciona a educação merece ser feita, as fronteiras físicas se extinguem no mundo globalizado, facilitando a busca por conhecimento, possibilitando explorar lugares jamais imaginados, porém ao mesmo tempo em que surpreendente a internet pode ser traiçoeira se não acompanhada por professores capacitados e bem motivados para atuar com essa ferramenta em prol do ensino de qualidade.

O Ensino de Geografia nas escolas sempre ficou marcado por ser uma disciplina de almanaque, onde uma boa memória era suficiente para se obter notas altas, hoje com o auxílio da Internet podemos mudar essa visão, mostrar que o ensino geográfico vai alem da descrição do que é relevo e qual a capital de determinado país, o espaço geográfico e a ação do homem sobre este se faz necessário e as ferramentas disponíveis na web facilitam explicar e mostrar aos alunos como isso se faz presente em sua realidade.

Sendo assim conclui-se com este trabalho, que a internet chega como uma nova ferramenta em favor da educação, ela nunca poderá tomar o lugar do professor porem pode facilitar seu trabalho, empenho e dedicação são necessários para que o sucesso aconteça, ainda mais quando aplicado ao ensino de Geografia que só tem a ganhar com advento material tão didático e de posse da maioria dos alunos de todo nosso Brasil.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Rosane de Albuquerque Santos; COSTA, Ana Maria Nicolacida. **Internet: Um Novo Desafio Para Os Educadores**. Vol.13 n.25. Ribeirão Preto. 2003. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2003000200004&lang=pt>. Acesso em: 11 de outubro. 2010.

ANTONIO, José Carlos. **Pesquisa escolar na Internet: Ctrl+C & Ctrl+V versus Cópia Manuscrita**, Professor Digital, SBO, 31 jan. 2010. Disponível em: <<http://professordigital.wordpress.com/2010/01/31/pesquisa-escolar-na-internet-ctrlc-ctrlv-versus-copia-manuscrita/>>. Acesso em: 14 de Abril de 2011.

ASSMAN, Hugo. **Redes Digitais e Metamorfose do Aprender**. Petrópolis Rio de Janeiro: Editora Vozes. 2005.

BIELSCHOWSKY, Carlos Eduardo. PRATA, Carmen Lúcia. **Portal Educacional do Professor do Brasil**. Ministério da Educação do Brasil. Secretaria de Educação a Distância. Brasília, Brasil. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br>. Acesso em: 30 de Abril de 2011.

BRASIL. **Portal do Professor**. Ministério da Educação. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>. Acesso em: 30 de Abril de 2011.

BRASIL, PNAD 2009: **Rendimento e número de trabalhadores com carteira assinada sobem e desocupação aumenta**. <Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1708&id_pagina=1>. Acesso em: 29 de abril de 2011.

CALIRI, Maria Helena Larcher, **Usando os Recursos da Internet na Enfermagem**. Ribeirão Preto: Revista Latino-Americana de Enfermagem, 1997. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411691997000100013&lang=pt. Acesso em: 29 de Abril de 2011.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **Novos Caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 2001.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

CORNACHIONE, **INFORMÁTICA, Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia**. São Paulo: ATLAS, 1998.

FERREIRA, Vítor F. **As Tecnologias Interativas no Ensino**. 1998, São Paulo. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40421998000600019&lang=pt. Acesso em: 13 de maio de 2011.

KAERCHER, Nestor André. **Desafios e Utopias no Ensino de Geografia**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2001.

MALOFF, Joel. **A Internet e o valor da "Internetização"**. Vol.26 n.3. Brasília. 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 11 de outubro. 2010.

MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e o re-encantamento do mundo**. vol.23. Rio de Janeiro, 1995. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/novtec.htm> . Acesso em: 11 de Outubro de 2010.

_____. **Como Utilizar a Internet na Educação**. vol.26. Brasília, 1997. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19651997000200006&script=sci_arttext&tlng=en. Acesso em: 11 de Outubro de 2010.

_____. **A Internet na Educação**. 2000a. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/entrev.htm>. Acesso em: 11 de Março de 2011.

_____. **Ensino e Aprendizagem inovadores com tecnologias**. 2000b. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/innov.htm> >. Acesso em 11 de Março de 2011.

_____. **O que é educação a distância?** .2002. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>> Acesso em: 13 de Maio de 2011.

OLIVEIRA, Ramon de. **Informática Educativa**. 7ªed. São Paulo: Papyrus Editora, 2002.

OTSUKA, J. L. **Fatores Determinantes na Efetividade de Ferramentas de Comunicação Mediada por Computador no Ensino à Distância**. 1997. Disponível em: <<http://www.penta.ufrgs.br/pesquisa/joice-ti.hmt>> Acesso em:13 de maio de 2011.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. **Para Ensinar e Aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.

SANCHO, Juana María. **Para Uma Tecnologia Educacional**. Rio Grande do Sul: Artmed, 2001.

SANDHOLTZ, Judith, etal. **Ensinando com Tecnologia: Criando Salas de Aula Centradas nos Alunos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SANTOS, Milton. **Ensaio de Geografia Contemporânea**. São Paulo: Hucitec, 2001.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova: Da crítica da geografia a uma geografia crítica**. São Paulo: EDUSP, 2002.

SARAIVA Karla. **Outros Tempos, Outros Espaços: Internet e Educação**. Porto Alegre. 2006. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/8597>>. Acesso em: 11 de Março. 2011.

SOARES, Edvaldo. **Metodologia Científica: Lógica, epistemologia e normas**. São Paulo: Atlas, 2003.

TAKAHASHI, Tadao. **SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NO BRASIL**. Brasília DF: Ministério da Ciência e da Tecnologia, 2000.